

Cidade: **Pacatuba** Estado: **CE**

Boneca de Pedra

Nascida na aldeia Pitaguary, a moradora do local desde então, Maria do Socorro Santos Sabino, nos conta um pouco de um brinquedo que adorava brincar no seu tempo de menina, a “boneca de pedra”.

“Sempre fomos pobre e nunca tivemos condições de comprar brinquedos bons”, fala dona Socorro, conhecida na comunidade também como Corrinha.

A idéia da brincadeira veio de sua mãe, que ensinou a filha, mais ela se desgosta hoje pelo modo que seus netos não querem saber das ricas brincadeiras sadias dos tempos antigos.

Afirma que brincavam debaixo de uma moitinha na sombra, e adoravam encontrar uma pedra bonita, que era quando a confecção do brinquedo começava, enrolavam a pedra em um pano e assim fingiam que a mesma era boneca.

“Quando a gente era criança, a gente só pensava em brincar, e só parava quando nossa mãe chamava. Por isso é importante, era ótimo. Brincávamos até a noite perto das fogueiras”.

“Acho de grande importância essa nossa brincadeira, pois ocupava a mente das crianças”, diz dona Socorro encerrando nossa entrevista.

* Pesquisa realizada em 15 de abril de 2008. Pesquisadores: Aluisio Azevedo (17 anos), Beatriz Barros (16 anos) e Nadia Costa (19 anos). Redator: Aluisio Azevedo (17 anos). Digitador: Aluisio Azevedo (17 anos).